

Lucro e Privatização da Eletrobras: Alguém está mentindo!

A Eletrobras acaba de divulgar seu lucro de R\$7,6 bilhões em 2019 (acumulado até set/2019).

Considerando que a empresa lucrou R\$13,3 bilhões em 2018, ela já soma resultado de mais de **R\$ 20 bilhões nos últimos 2 anos**.

Mas, o Governo, em campanha para privatizar a empresa, alega que a Eletrobras não tem mais condições financeiras para se sustentar.

Nesse particular, o governo e a direção da Empresa parecem ter discursos diferentes, e até mesmo antagônicos. Isso ocorre porque um discurso está direcionado para imprensa e parlamentares e o outro para o mercado financeiro e investidores.

Para a imprensa e parlamentares, todo o esforço é para mostrar que a Eletrobras é inviável financeiramente, ainda que essa não seja sua realidade.

Para os investidores, o discurso ressalta a boa situação econômico-financeira da Eletrobras e a melhora nas perspectivas da Empresa. Afinal, quem (ou quando) estaria o MME e a direção da Eletrobras mentindo?

Sobre os discursos “desencontrados”, para dizer o mínimo, acerca da situação econômico-financeira da Eletrobras, alguns dados são reveladores.

Em suas Demonstrações Financeiras mais recentes, a Empresa divulgou um lucro anual recorrente de aproximadamente R\$8 bilhões/ano (R\$2 bi por trimestre).

Divulgou também o indicador de geração de caixa recorrente (EBITDA) de R\$12 bilhões/ano. Este último indicador, usualmente utilizado como medida da capacidade de investimento, revela que a empresa hoje possui plena capacidade para ampliação de seus investimentos para muito além dos atuais R\$3 bi previstos para 2019. Reforça esse argumento tanto a queda do indicador de endividamento da Empresa (Dívida Líquida/Ebitda de 1,8x) quanto sua sólida posição de caixa (R\$10 bi em caixa). Não por acaso, quando o governo quer forçar o discurso de uma empresa falida, ele normalmente se utiliza de dados antigos, até 2015, e ignora dados atualizados.

Se a Eletrobras realmente estivesse em uma situação financeira complicada, a empresa não poderia ter feito o pagamento de mais R\$1,3 bi em dividendos. Isso porque nenhuma empresa com um Conselho de Administração e diretoria sérias aprovaria o pagamento de dividendos para uma empresa endividada e/ou sem capacidade de investimento, pois qualquer aluno iniciante em finanças sabe que tanto a redução do endividamento quanto a ampliação de investimentos deve ter preferência em relação ao pagamento de dividendos.

Ou seja, ou mentem ou são irresponsáveis (para dizer o mínimo).

Assim, tanto o pagamento nesse ano quanto a perspectiva de pagamento de

dividendos no ano que vem são reveladores da real capacidade da Empresa e de sua real situação financeira.

Todos sabemos que o baixo nível de investimentos é uma decisão política da atual gestão e não uma necessidade.

Essa é uma escolha deliberada da atual direção da casa, privilegiar o pagamento de dividendos em detrimento dos investimentos, pois seu horizonte é de curto prazo.

Essa estratégia guarda relação com o fato da Eletrobras hoje ser comandada por indivíduos umbilicalmente ligados ao grupo de bilionário Lemann, dono da 3G, empresa que acaba de ampliar sua participação na empresa.

A 3G nomeou e tem influência sobre grande parte da direção da Eletrobras e do Conselho de Administração.

Incompetentes, os comandados do Lemann administram a Empresa como se a mesma

fosse uma fábrica de ketchup, priorizando resultados de curto prazo e o pagamento de dividendos e reduzindo os investimentos inovações, pesquisas e novos projetos.

Parece que o megaempresário nada aprendeu com o fracasso na fábrica de molhos Kraft Heinz e com as críticas de Warren Buffet (veja matéria [aqui](#)).

Para nossa tristeza, seus comandados reproduzem na Eletrobras várias iniciativas altamente questionáveis já utilizadas em empresas de Lemann.

Assim, apesar dos lucros e da melhora na situação financeira da Empresa, a atual gestão da Eletrobras está cozinhando uma receita cujo resultado promete ser indigesto, nada menos que a perda de um conhecimento técnico e de uma capacidade de investimento que demorou anos para ser construída.

Com isso, perde o povo brasileiro. Ganha o bilionário e seus comparsas.

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 12 de novembro de 2019.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

